

777 - PRIMEIRO ENCONTRO COM O MUNDO: O ESTABELECENDO DO VÍNCULO MÃE-BEBÊ NO CONTEXTO HOSPITALAR - Valquíria Campos

Camargo (Psicologia, Unesp, Assis), Diana Pancini de Sá Antunes Ribeiro (Psicologia, Unesp, Assis), Jorge Luís Ferreira Abrão (Psicologia, Unesp, Assis), Bruna Isabella Russo (Psicologia, Unesp, Assis), Eloísa Pelizzon Dib (Psicologia, Unesp, Assis), Nathália dos Santos Lima (Psicologia, Unesp, Assis), Nayara Fornazieri (Psicologia, Unesp, Assis), Patrícia Maria Scandiuzi (Psicologia, Unesp, Assis), Raquel de Oliveira Luiz (Psicologia, Unesp, Assis) - diana@assis.unesp.br

Introdução: Partindo do princípio de que a relação mãe-bebê é importante desde o primeiro momento, entende-se que o ambiente hospitalar pode facilitar ou não, o estabelecimento deste vínculo logo após o nascimento. A maior parte do primeiro ano de vida do bebê é dedicada ao esforço para a sobrevivência, ao estabelecimento dos primeiros vínculos afetivos e, assim, este se constitui como sujeito no meio familiar. A mãe, na maioria dos casos, é quem provê a satisfação das necessidades do recém-nascido e torna-se representante da realidade para ele. Os cuidados oferecidos por ela podem facilitar o desenvolvimento físico e emocional do bebê. Consciente e inconscientemente, cada parceiro da dupla mãe-bebê percebe o afeto do outro e responde de modo contínuo a esta troca afetiva que pode assegurar a sobrevivência ao recém nascido e possibilitar seu desenvolvimento emocional. **Objetivos:** O presente estudo tem por objetivo identificar os fatores facilitadores e as dificuldades enfrentadas pelas duplas mãe-bebê no estabelecimento do vínculo, nos primeiros dias após o parto, no ambiente hospitalar. **Métodos:** A partir de fundamentação teórica psicanalítica, iniciou-se a observação da relação mãe-bebê logo após o parto, utilizando como referência o Método psicanalítico de observação de bebês de Esther Bick. Divididas em duplas, dez alunas do Curso de Graduação em Psicologia da Faculdade de Ciências e Letras, Unesp – Assis, fizeram observações semanais no período de 16/03/09 á 20/06/09, com duração de uma hora e meia, totalizando 48 observações, realizadas na enfermaria neonatal da maternidade Nossa Senhora das Vitórias de Assis/SP, na ala destinada ao atendimento pelo SUS a mulheres entre 16 e 40 anos de idade. **Resultados:** As observações apontam que há fatores que influenciam diretamente o estabelecimento do vínculo mãe-bebê no espaço hospitalar, de modo a favorecê-lo ou dificultá-lo. As narrativas das observações possibilitaram a identificação de aspectos que interferem na relação mãe-bebê. Dentre eles destacam-se: a presença ou a ausência de acompanhante, a atuação da equipe de enfermagem e o contato emocional estabelecido por intermédio da amamentação.